

III-350 - PLANO MUNICIPAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS SÓLIDOS MARECHAL THAUMATURGO - AC: ANSEIOS E EXPECTATIVAS ATRAVÉS DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Julio Cesar Pinho Mattos⁽¹⁾

Engenheiro Sanitarista-Ambiental, Mestre em Ecologia e Manejo dos Recursos Naturais, Doutor em Biodiversidade e Biotecnologias da Amazônia

Rodrigo Junior de Sousa Pereira⁽²⁾

Acadêmico em Engenharia Ambiental – Unimeta

Gleison Aguiar da Silva⁽³⁾

Acadêmico em Engenharia Ambiental – Unimeta

Fernanda Kerolayne⁽⁴⁾

Acadêmica em Engenharia Ambiental – Unimeta

Endereço⁽¹⁾: Rua Haley, Nº121- Morada do Sol – Rio Branco - AC - CEP: 6901-142 - Brasil - Tel: (68) 999723380 - e-mail: eng.juliomattos@gmail.com

RESUMO

Os serviços de gestão integrada de resíduos sólidos estão relacionados de forma indissociável à promoção da qualidade dos solos e dos recursos no Brasil. Nesse sentido, é imprescindível desenvolver ações educativas que possibilitem a compreensão sistêmica que a questão exige estimular a participação popular, engajada e consciente, no enfrentamento dessa questão até alcançar a universalização desses serviços e a sustentabilidade dos processos e gestão. O estado do Acre localizado na Amazônia Sul Ocidental Brasileira, é composto por 22 municípios e foi o primeiro a implantar seu Plano Estadual de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos – PEGIRS/Acre, na região Norte do País. Apesar deste pioneirismo estadual, muito embora o estado não possua uma Lei Estadual que trate a Política Estadual de Resíduos Sólidos, os municípios acrianos, em sua grande maioria, ainda não concluíram as elaborações dos seus Planos Municipais de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos – PMGIRS, desde a instituição da Política Nacional de Resíduos Sólidos Lei Federal 12.305/2010, em especial destaca-se o município de Marechal Thaumaturgo localizado na mesoregional do Vale do Juruá, também considerada regional de resíduos Juruá, com uma população estimada de 2,12% da população total do Acre (IBGE, 2018). Atualmente 40,91% dos municípios já executaram ou estão em fase de conclusão dos seus PMGIRS até junho de 2019. O presente artigo, tem como objetivo principal, avaliar as estratégias de participação social adotadas em todas as etapas de elaboração do PMGIRS Marechal Thaumaturgo-AC, e de forma específica apresentar os anseios e expectativas da população após a elaboração do plano.

PALAVRAS-CHAVE: Resíduos Sólidos, Marechal Thaumaturgo, Acre, Mobilização Social.

INTRODUÇÃO

Os serviços de gestão integrada de resíduos sólidos estão relacionados de forma indissociável à promoção da qualidade dos solos e dos recursos no Brasil. Nesse sentido, é imprescindível desenvolver ações educativas que possibilitem a compreensão sistêmica que a questão exige estimular a participação popular, engajada e consciente, no enfrentamento dessa questão até alcançar a universalização desses serviços e a sustentabilidade dos processos e gestão. Nos aspectos do gerenciamento integrado dos resíduos sólidos, o estado é dividido em duas regionais de resíduos sólidos, Juruá (RR Juruá) e Purus (RR Purus) (ACRE, 2012). Apesar das regionais serem formadas por cidades com características bastante diferentes, as cidades da Amazônia Sul Ocidental Brasileira, possuem com maior ou menor intensidade, problemas interurbanos que afetam sua sustentabilidade e o bom gerenciamento da disposição final dos RSUs (MATTOS, 2017). Apesar deste pioneirismo estadual, muito embora o estado não possua uma Lei Estadual que trate a Política Estadual de Resíduos Sólidos, os municípios acrianos, em sua grande maioria, ainda não concluíram as elaborações dos seus Planos Municipais de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos – PMGIRS, desde a instituição da Política Nacional de Resíduos Sólidos Lei Federal 12.305/2010, em especial destaca-se o município de Marechal Thaumaturgo

localizado na mesoregional do Vale do Juruá, também considerada regional de resíduos Juruá, com uma população estimada de 2,12% da população total do Acre (IBGE, 2018). Atualmente 40,91% dos municípios já executaram ou estão em fase de conclusão dos seus PMGIRS até junho de 2019.

OBJETIVO

O presente artigo, tem como objetivo principal, avaliar as estratégias de participação social adotadas em todas as etapas de elaboração do PMGIRS Marechal Thaumaturgo-AC, e de forma específica apresentar os anseios e expectativas da população após a elaboração do plano.

METODOLOGIA

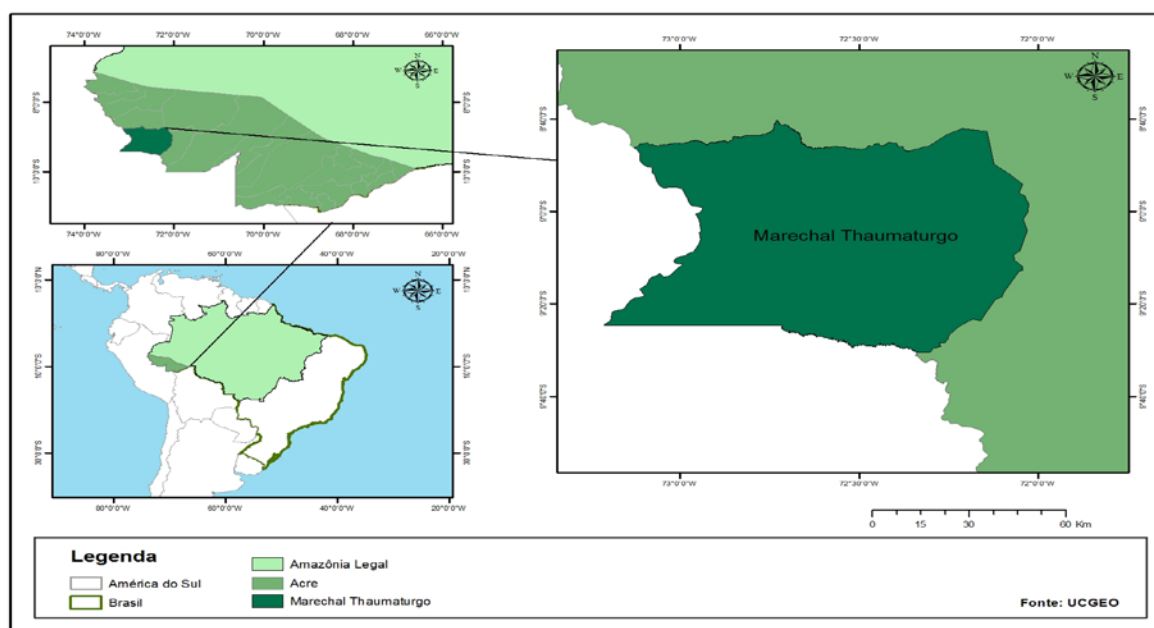
Considerando as dificuldades de acesso e as peculiaridades regionais, onde localiza-se área de estudo o município de Marechal Thaumaturgo, na RR Juruá (Figura 1). As ações de mobilização em gestão integrada dos resíduos sólidos constituem-se em promissoras possibilidades de atuações que buscam, por meio de ações articuladas, oportunizar a emancipação dos atores sociais envolvidos despertando o protagonismo popular na condução das transformações esperadas. Neste trabalho, foram utilizados levantamentos *in situ* nas zonas rural e urbana do município, e as estratégias de metodologias participativas propostas por Thiollent, 2007, como também aplicação de questionários. As oficinas participativas foram realizadas no período de março a dezembro de 2017, conforme tabela 1.

Tabela 1. Oficinas participativas.

Locais	Público Alvo
Escolas municipais	Professores e estudantes do ensino fundamental e médio
Secretaria Municipal de Saúde	Agentes Comunitários de Saúde
Comunidades rurais e indígenas	População Rural e Indígena

Fonte: PMGIRS Marechal Thaumaturgo, 2018

Figura 1. Localização da área de estudo envolvendo o município de Marechal Thaumaturgo.



(Fonte: ZEE/Acre, 2007)

LOCALIZAÇÃO DO LIXÃO - MARECHAL THAUMATURGO

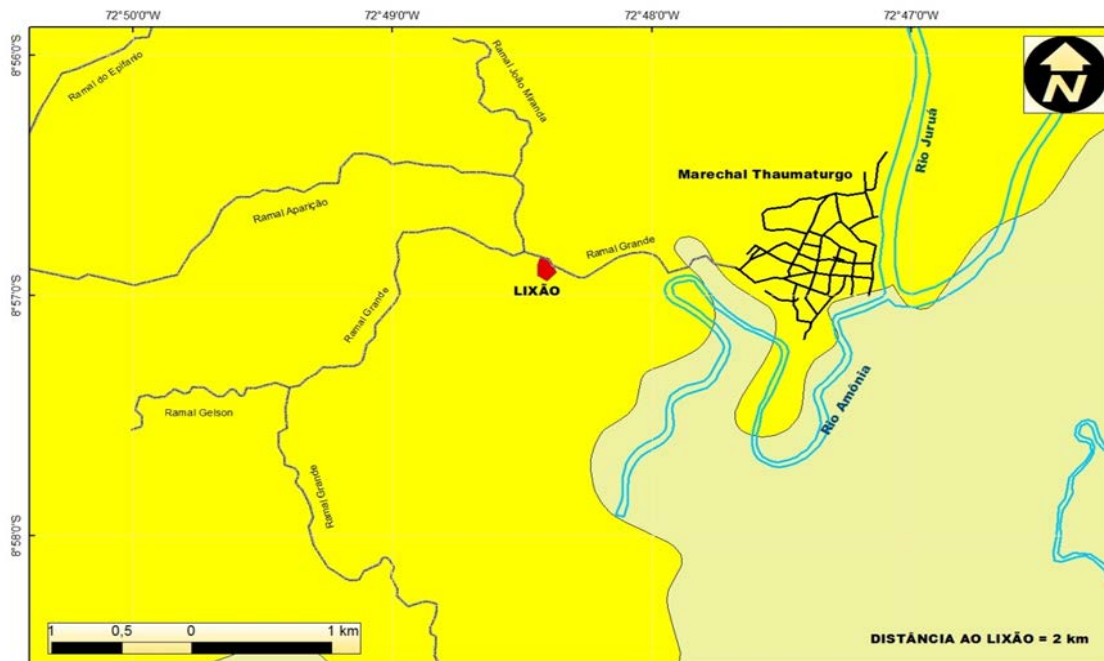


Figura 2. Localização do lixão de Marechal Thaumaturgo.
Fonte: PMGIRS Marechal Thaumaturgo 2018.

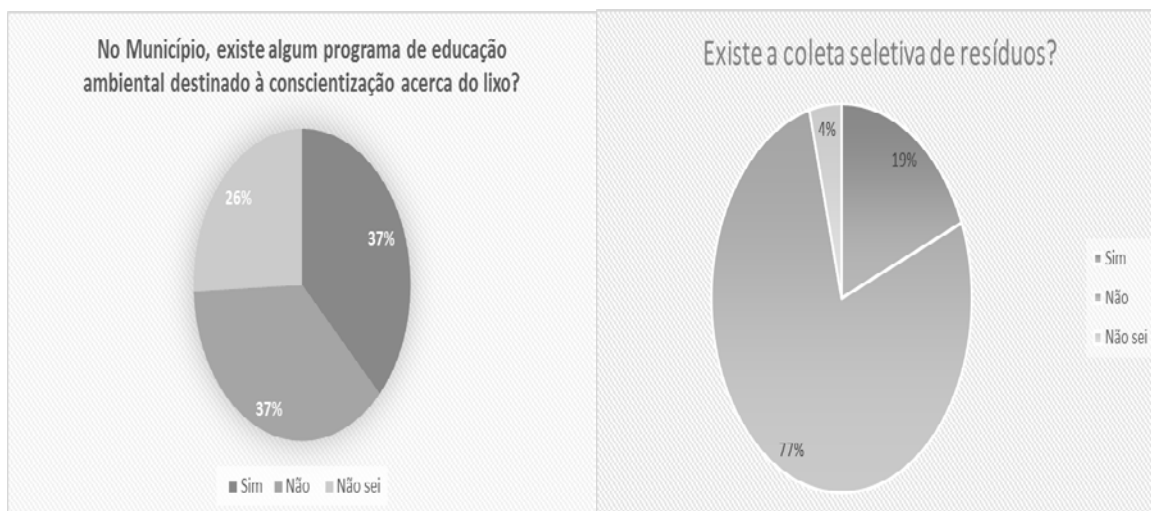
RESULTADOS OBTIDOS

Após aplicações dos questionários durante as reuniões setoriais, com relação à temática limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos, foram elencadas as principais fragilidades:

- ✓ Falta de Aterro Sanitário;
- ✓ Necessidade de evoluções na qualidade dos serviços de limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos;
- ✓ Pouca frequência e abrangência dos serviços de varrições e capina;

No período de 2012 a 2014, durante as mobilizações sociais (Conferência, Entrevistas, Questionários, reuniões setoriais) a sociedade expressou com o seu entendimento o desejo melhorias nos serviços de limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos. Os resultados obtidos são importantes, porém necessitarão de alinhamento com a realidade do formulário do técnico repassado a SEMOVU para a construção dos demais produtos técnicos do Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos de Marechal Thaumaturgo. Existe grande falta de informação por parte da população, em relação aos resíduos sólidos gerenciados no município, 37% da população não sabe da existência de programas de educação ambiental e 77% desconhecem a coleta seletiva realizada no município, conforme o gráfico 01.

Figura 3. Percentual de conhecimento da população sobre educação ambiental e coleta seletiva .



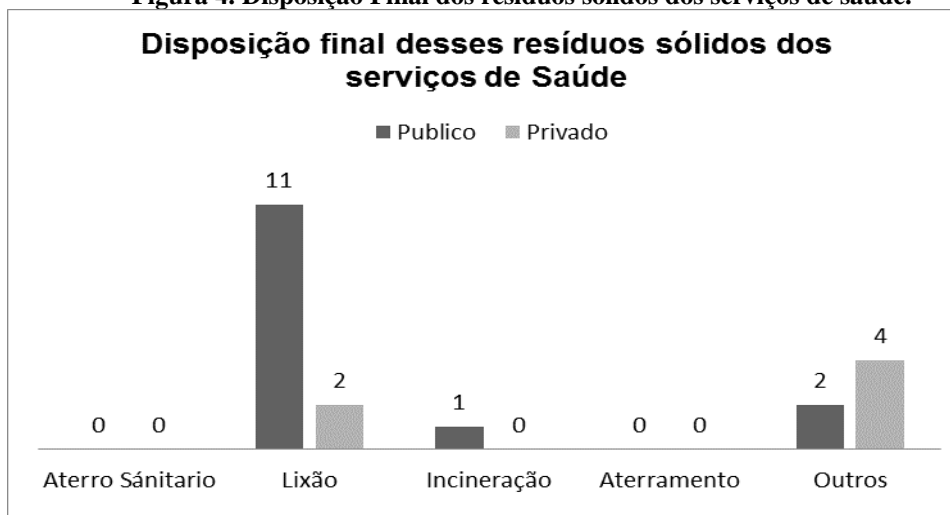
Fonte: O autor.

A coleta e transporte dos resíduos sólidos urbanos gerados na execução dos serviços de limpeza urbana são de responsabilidade exclusiva da Prefeitura Municipal de Marechal Thaumaturgo. O Acondicionamento é realizado pelos moradores nas portas de suas residências com cestos coletores com apoio da gestão municipal. A Secretaria Municipal de Obras, Viação e Urbanismo, informam que a atividade da coleta consiste no recolhimento dos resíduos acondicionados pelo gerador e adequadamente dispostos para transportá-lo a um eventual tratamento e ao destino final. A coleta do lixo produzido nas residências, em estabelecimentos comerciais e públicos é, em geral, setorizada pela prefeitura municipal.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

O município de Marechal Thaumaturgo, carece de equipe técnica local, para realização de estudos geotécnicos, diagnósticos sócio-ambiental e execução de um projeto básico para captação de recursos para adequar a sua disposição final de resíduos sólido, que contemple em duas áreas o tratamento de resíduos orgânicos e da construção civil e também, diferenciando a disposição dos resíduos sólidos dos serviços de saúde (RSSS) gráfico 02. O isolamento do município dificulta inicialmente o incremento das ações de reciclagem. Após as reuniões realizadas com a população foi identificado que a comunicação do setor responsável pela coleta dos resíduos pode ser melhorada com a exposição de panfletos educacionais, informações de horários de coleta e uma massiva campanha educacional que fortaleça a necessidade de segregação na fonte dos resíduos.

Figura 4. Disposição Final dos resíduos sólidos dos serviços de saúde.



Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS | Dados da população, Ministério da Saúde - DATASUS | Dados dos municípios.

Não existem máquinas exclusivas (trator, pá carregadeira, retroescavadeira), para garantir a operacionalização de um futuro aterro sanitário em Marechal Thaumaturgo, as máquinas são utilizadas em parceria com outras secretarias municipais. Nas entrevistas com a Secretaria de Obras (SEMOVU) foram apontados alguns fatores a citar: a idade dos veículos, e falta de máquinas exclusivas para a gestão, como evidências para novas demandas para elaboração de projeto para o fortalecimento da gestão de coleta dos resíduos sólidos urbanos e Resíduos da Saúde no município. Há a necessidade de se investir em Infraestrutura, pois o caminhão de coleta de resíduos é inapropriado assim como o carro que faz a coleta dos RSSS's. Notando-se claramente a total falta de infraestrutura para o gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos. O município ainda está praticando a disposição final dos RSU's em lixão, localizado na área rural, com acesso em ramal não pavimentado, com distância inferior a 2 km do centro da cidade, as condições de trafegabilidade do ramal não são satisfatórias no período invernos.

CONCLUSÃO

Diante dos resultados obtidos através da participação popular, é correto afirmar que a gestão integrada dos resíduos sólidos do município de Marechal Thaumaturgo-AC, são precárias e muito distante da universalização dos serviços de limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos propostas na Lei Federal 11.445/2007. Os formulários aplicados apontam a necessidade de um programa de educação ambiental no tema resíduos sólidos. Após a conclusão do PMGIRS será importante o investimento em curto prazo de projetos em de um aterro sanitário municipal e de logística para o transporte fluvial dos recicláveis para o município de Cruzeiro do Sul, sede da RR Juruá. Investimentos e melhorias da gestão e dos serviços prestados devem ser perseguidas nos próximos 20 anos, considerando as zonas urbana, rural e indígena do município. A falta de um Plano de Coleta dificulta a gestão municipal a realizar avanços na coleta e limpeza urbana do município incluindo o setor de recursos humanos, muito embora a cobertura dos serviços já aconteça em praticamente 100 % da área urbana, mas ainda com desafios na qualidade dos serviços prestados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ACRE (2012), Plano estadual de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. Rio Branco, AC: SEMA, 2012. 166 p.
2. BRASIL (2010) Lei n. 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos: altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília, DF, 2010.
3. IBGE (2018), Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/marechal-thaumaturgo>>. Acesso: 30 de outubro de 2018.

4. MATTOS, J. C. P. ; ROCHA, P. C. ; PEREIRA, R. J. S. **Degradação ambiental provocada por lixões na amazônia sul ocidental brasileira.** In: 29º CONGRESSO ABES/FENASAN, 2017, SÃO PAULO. 29º CONGRESSO ABES/FENASAN. Rio de Janeiro: ABES, 2017. v. 1.
5. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano. **Guia para elaboração dos Planos de Gestão de Resíduos Sólidos.** Brasília - DF, 2011.
6. THIOLLENT, M. J. M., SILVA, G. O. **Metodologia de pesquisa-ação na área de gestão de problemas ambientais.** RECIIS – R. Eletr. de Com. Inf. Inov. Saúde. Rio de Janeiro, v.1, n.1, p.93-100, jan.-jun., 2007.